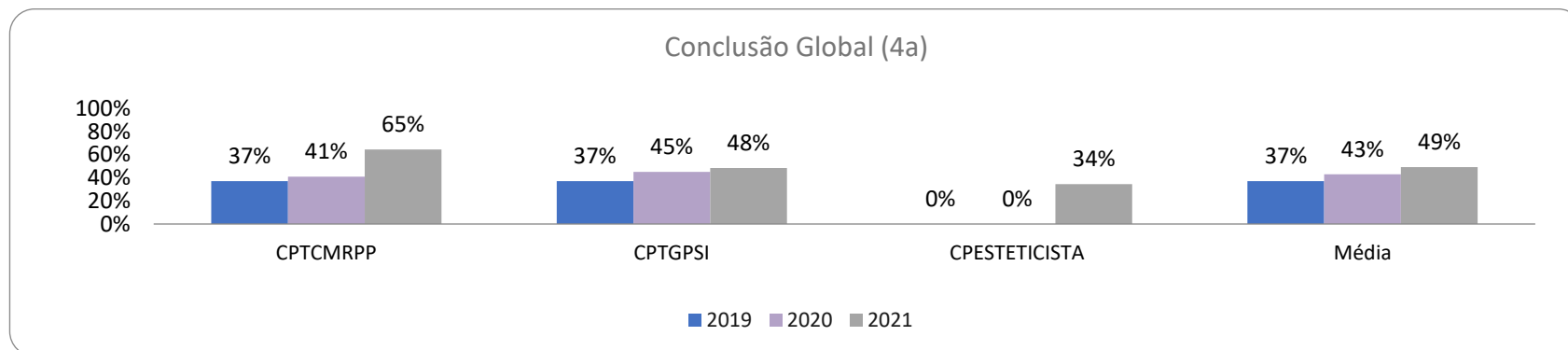


Autoavaliação

Indicador 4a – Alunos diplomados - Meta 45%



A média da taxa de conclusão de 49% atingiu a meta. A ação de melhoria 2 23/24 implementação do CTE pretende melhorar a taxa de conclusão em 5%

No curso CPTCMRPP verificou-se uma grande subida da taxa de conclusão em virtude das práticas e das ações de melhoria implementadas. Apesar disso, o resultado ainda poderia ser mais elevado tendo em conta o número de alunos que concluíram o curso no terceiro ano. Contudo sofre a influência de terem ingressado na turma no início, alunos maiores de idade ou que atingiram a maioridade, entretanto, e que desistiram porque foram trabalhar, mas que nunca anularam a matrícula, devido a contextos familiares e sociais, bem como de transferências influenciadas pelos mesmos contextos, fatores alheios ao agrupamento.

No curso CPTGPSI na taxa de conclusão, houve uma ligeira subida, fruto das práticas e das ações de melhoria implementadas. Este resultado poderia ser mais elevado, tendo em conta o número de alunos que concluíram o curso no terceiro ano. Exerce grande influência na taxa de conclusão deste percurso o facto de terem existido algumas desistências, transferências, e a existência de alunos maiores de idade, fatores alheios ao agrupamento e que se prendem com os contextos familiares e sociais no início do percurso terem ingressado na turma diversos alunos maiores de idade ou prestes a atingir a maioridade, transferências e desistências devido contextos familiares e sociais alheios à escola.

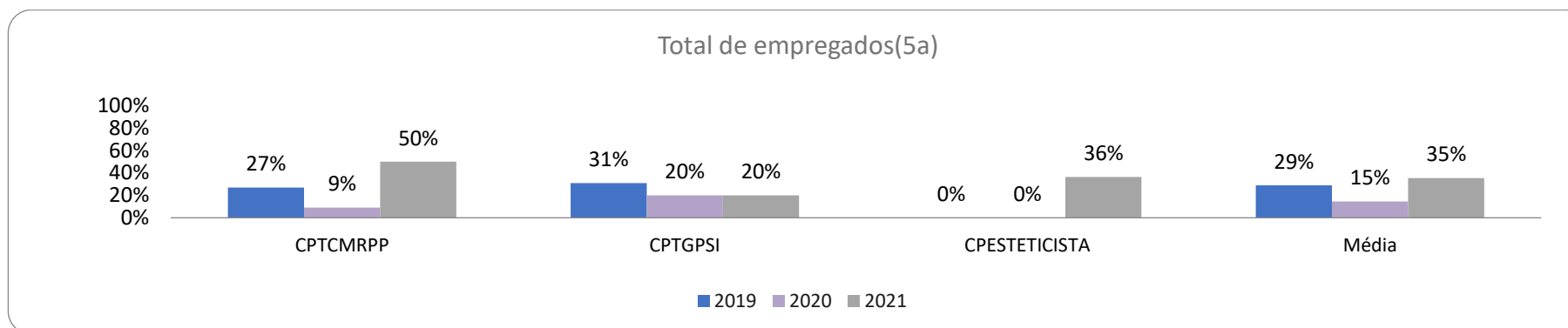
No curso CPESTETICISTA a taxa de conclusão foi influenciada pelo facto da turma ser constituída na sua maioria por alunos maiores de idade ou prestes a atingiram a maioridade, entretanto, o que se refletiu em diversas desistências com vista ao ingresso no mercado de trabalho, devido a contextos familiares e sociais difíceis, transferências e desistências e alunos que nunca anularam a matrícula. No terceiro ano a grande maioria dos alunos concluiu o curso em virtude das medidas, práticas e ações de melhoria implementadas.

Nos três cursos, o agrupamento procurou envolver sempre os Encarregados de Educação, as famílias e os alunos, tentando também alternativas de reorientação em interação com o SPO, o que alguns alunos adotaram e outros não.

Em todos os cursos do agrupamento, as ações de melhoria previstas terão continuidade incluindo a melhoria das instalações da escola com a candidatura ao CTE que está a ser implementada.

Autoavaliação

Indicador 5a – Diplomados empregados – Meta 60%



A média da taxa de empregabilidade não atingiu a meta embora esteja em crescimento. Não se identifica nenhuma ação de melhoria, vai sensibilizar-se os Diretores de Curso e o Centro de Emprego e Formação de Cascais.

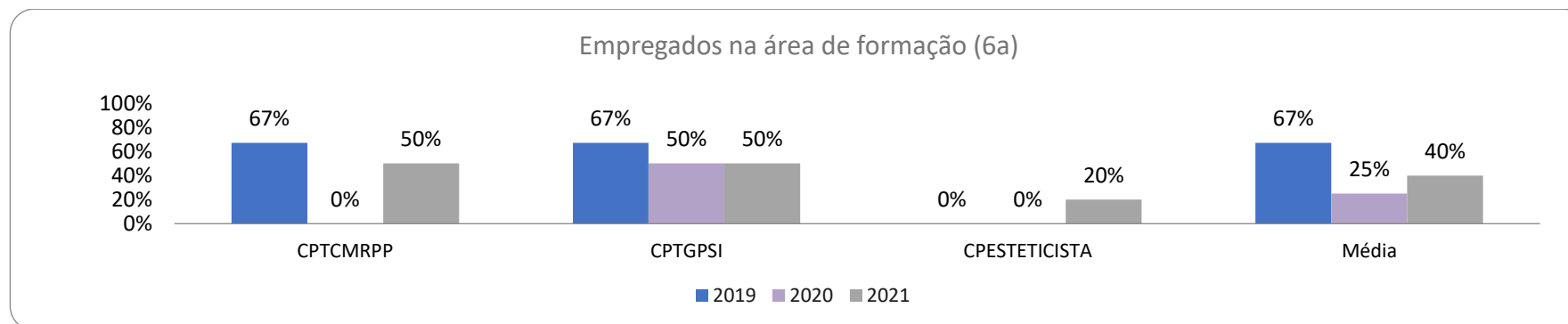
No CPTCMRPP houve uma subida substancial influenciada por alguma estabilização e retoma do mercado de trabalho, bem como pela carência de profissionais especializados e com competências. A motivação dos alunos para ingressar no mercado de trabalho foi outro fator importante. Alguns alunos encontravam-se a estudar o que também influencia esta taxa.

No CPTGPSI manteve-se a taxa de empregabilidade, resultado que foi influenciado pelo facto de diversos alunos se encontrarem em prosseguimento de estudos.

No curso CPESTETICISTA a taxa de empregabilidade obtida reflete a tendência de um mercado que exige cada vez mais a exploração do seu próprio negócio, e por outro lado a capacidade de dar resposta às entidades patronais que cada vez mais procuram profissionais com diversas competências desenvolvidas.

Autoavaliação

Indicador 6a – Alunos diplomados a trabalhar em curso relacionado – Meta 55%



Não foi atingida a meta, mas vai em tendência positiva pelo que se vai dar continuidade às atividades em curso, não se tendo identificado mais nenhuma ação de melhoria.

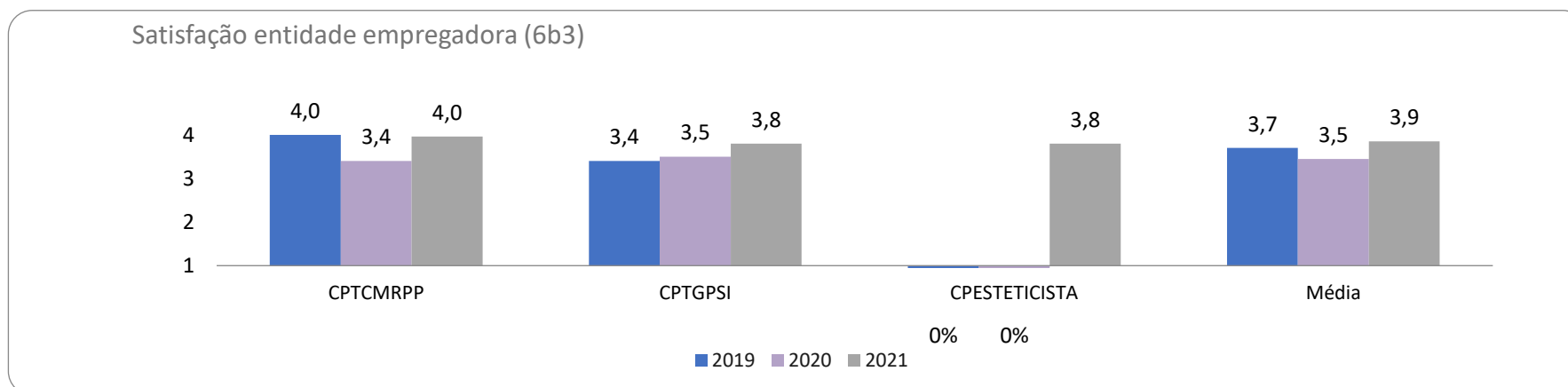
No CPTGPSI nota-se que se manteve a taxa, tem-se verificado uma tendência para a contratação de profissionais licenciados na área, sobretudo devido ao aumento do teletrabalho ou misto.

No CPTCMRPP houve uma evolução considerável influenciada pelo crescimento de algumas empresas da área e por alguma carência de profissionais especializados e com competências na área.

No curso CPESTETICISTA a taxa reflete as dificuldades que esta área enfrentou em termos de restrições no período pandémico, e pós pandémico, bem como a dificuldade em implementar novos negócios.

Autoavaliação

Indicador 6b3 - Satisfação entidade empregadora – Meta 3,8

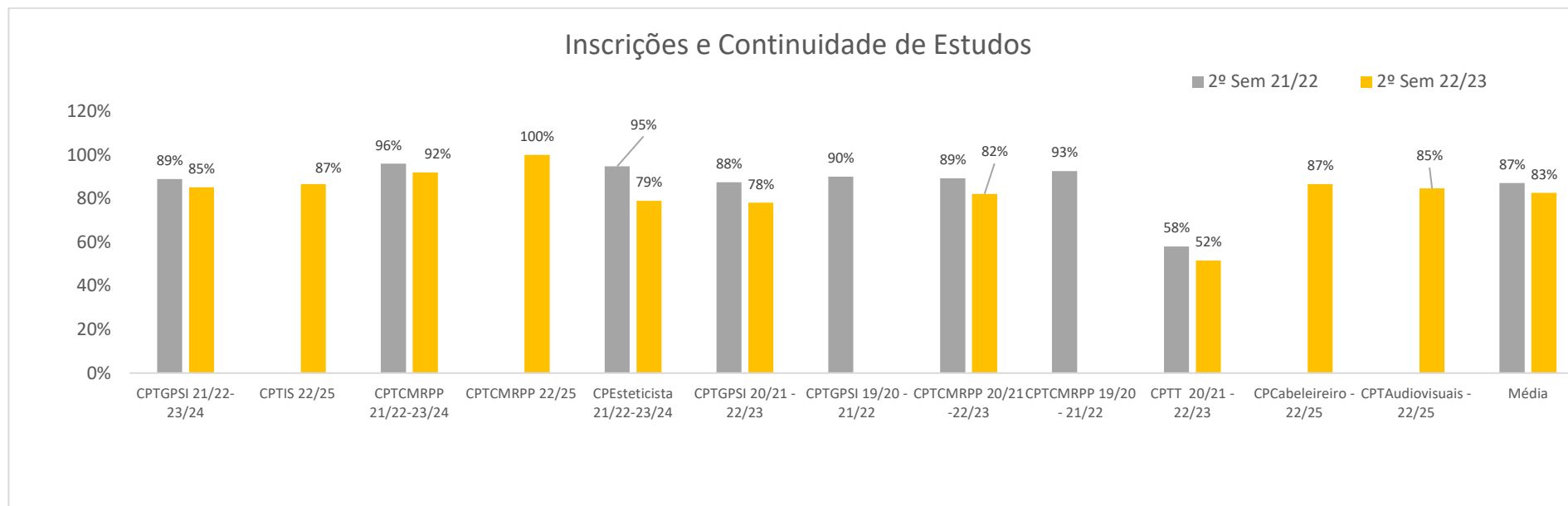


A meta foi positiva e apresenta tendência positiva.

Nota-se uma subida global e por curso que nos permitiu superar a meta em um ponto percentual. Estes resultados refletem o investimento das equipas da formação pedagógica/ Tecnológica, bem como do agrupamento na preparação global do aluno, relativamente ao planeamento/organização e responsabilidade e autonomia. Por outro lado, o perfil do aluno e a experiência reduzida, poderá influenciar ainda os resultados, uma vez que os formandos no início da vida profissional podem sentir-se menos seguros e menos confiantes para trabalhar em equipa e fazer planeamento. Vamos continuar a trabalhar no sentido da melhoria, procurando apostar em preparar cada vez mais o aluno para dar respostas eficazes às entidades a nível de planeamento e trabalho em equipa fatores mencionados pelos empregadores. Esta subida prende-se ainda com a interação entre a escola e as empresas, no sentido de conhecer as suas necessidades e expetativas.

Autoavaliação

Inscrições e Continuidade de Estudos – Meta 90%



A meta não foi atingida, e o indicador encontra-se com tendência decrescente.

Observações: O facto de os alunos terem deixado de poder ser recrutados em entrevista de acordo com o perfil e de testes de orientação dos SPO e passarem a ser colocados pela central de matrículas tem vindo a aumentar o número de alunos sem perfil para alguns cursos.

No **CPTGPSI 21/24** verificou-se que no segundo semestre houve um ligeiro decréscimo do número de alunos matriculados, em função de processos de reorientação/ transferências.

No **CPTIS 22/25** verificou-se uma manutenção da taxa de inscrição depois de terem sido efetuados alguns processos de reorientação, que resultaram em mudanças de turma e transferência. É de salientar que a totalidade dos alunos são menores de idade e encontram-se na escolaridade obrigatória.

No **CPTCMRPP 21/24** verificou-se um ligeiro decréscimo do número de alunos matriculados, devido a situações familiares (mudança de residência) que originaram transferências e um processo de reorientação de um aluno maior de idade que optou por outra via.

Autoavaliação

No **CPTCMRPP 22/25** verificou-se uma manutenção da taxa de inscrição de um ano para o outro influenciada pelo facto da totalidade dos alunos se encontrar na escolaridade obrigatória e muitos dos alunos terem perfil para o curso.

No **CP Esteticista 21/24** existiu uma descida, motivada pela existência de reorientações de percurso de alunos menores e maiores que originaram mudança de turma, transferências. O facto de a turma ser constituída por muitos alunos maiores de idade e provenientes de contextos sociais e económicos difíceis, fez com que muitos alunos optassem por sair para o mercado de trabalho e para percursos de formação de adultos.

No **CPTGPSI 21/23** verificou-se um ligeiro decréscimo devido ao facto de ter havido uma transferência por mudança de residência e uma anulação de matrícula para reorientação de percurso para um curso EFA.

No **CPTCMRPP 21/23** verificou-se um ligeiro decréscimo devido ao facto de existirem alguns alunos maiores de idade, oriundos de contextos sociais e económicos difíceis e que foram reorientados para outros percursos, nomeadamente EFA que lhes permitia em simultâneo estar no mercado de trabalho.

No **CPTT 20/23** verificou-se um ligeiro decréscimo, influenciado por existirem alguns alunos que atingiram a maioridade, com dificuldades económicas e contextos sociais difíceis que foram reorientados. Alguns optaram por ir para o mercado de trabalho.

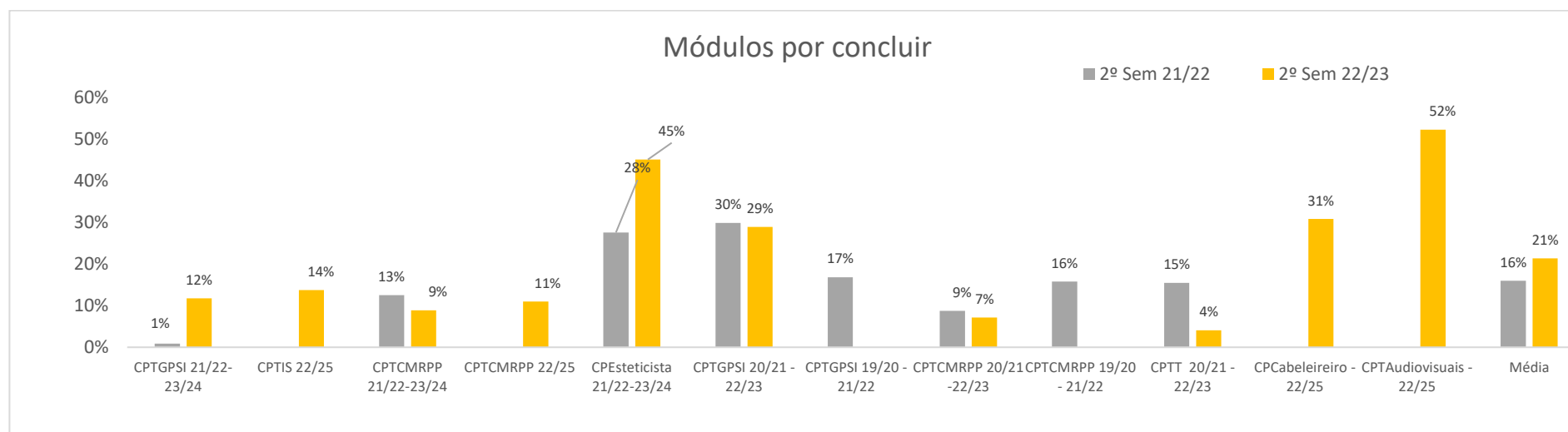
No **CP Cabeleireiro 22/25** verificou-se uma manutenção da taxa de inscrição. É de salientar que a maioria dos alunos são menores de idade e encontram-se na escolaridade obrigatória. O número reduzido de alunos desta meia turma que funciona em articulação com a meia turma de Técnico de Audiovisuais, pode constituir também um fator favorável a esta estabilidade.

No **CPT Audiovisuais 22/25** verificou-se uma manutenção da taxa de inscrição. É de salientar que diversos alunos são menores de idade e encontram-se na escolaridade obrigatória. O número reduzido de alunos desta meia turma que funciona em articulação com a meia turma de Cabeleireiro, pode constituir também um fator favorável a esta estabilidade.

A nível global, a **média** de inscrições em todos os cursos é boa, o que revela uma boa adequação dos alunos aos cursos, do trabalho desenvolvido pelas equipas pedagógicas/agrupamento e da imagem positiva do agrupamento no concelho.

Autoavaliação

Indicador 2 – Módulos por concluir- Meta 15%



A meta não foi atingida, e o indicador encontra-se com tendência decrescente. Vai dar-se continuidade às atividades em curso e implementar-se a ação de melhoria [3 23/24](#).

No **CPTGPSI 21/24** Verificou-se uma subida da taxa de módulos por concluir, embora essa taxa seja pouco significativa. Esta alteração poderá ter a ver com a mudança da equipa pedagógica, do diretor de turma e alguma instabilidade criada pela doença de um professor e a dificuldade em encontrar um substituto. Influencia também este resultado a existência de recuperações no segundo semestre e que ficaram pendentes, devido a não haver tempo útil.

No **CPTIS 22/25** Verificou-se uma taxa de 14% que é influenciada pelo facto de existir uma aluna que nunca compareceu, mas não anulou a matrícula ou fez transferência e ficou com todos os módulos/UFCD em atraso. A falta de bases devido aos confinamentos pode estar também na origem deste resultado. Apesar desta taxa os resultados da turma refletem as ações de melhoria e estratégias que têm sido implementadas. Influencia também este resultado a existência de recuperações no segundo semestre e que ficaram pendentes, devido a não haver tempo útil.

Autoavaliação

No **CPTCMRPP 21/24** verificou-se uma descida de 13 para 9% o que está relacionado com as estratégias e ações de melhoria que têm vindo a ser implementadas e que envolveram também a articulação com o SPO. A existência de dois alunos maiores de idade provenientes de contextos sociais e económicos difíceis e de um aluno com problemas de saúde influencia ainda esta taxa.

No **CPTCMRPP 22/25** Verificou-se uma taxa de 11%. Esta taxa é influenciada pela existência de alunos prestes a atingir a maioria que apesar dos esforços encetados deixaram alguns módulos/UFCD por concluir, pois são alunos pouco focados na área. A falta de bases devido aos confinamentos pode estar também na origem deste resultado.

No **CP Esteticista 21/24** Apesar dos esforços e das estratégias implementadas verificou-se um aumento da taxa, influenciado por existirem algumas alunas maiores de idade inscritas, mas que nunca compareceram. Por outro lado, a falta de bases devido aos confinamentos pode estar também na origem deste resultado.

No **CPTGPSI 21/23** verificou-se uma ligeira descida influenciada pelas estratégias desenvolvidas e articulação com o SPO e coordenação dos cursos profissionais. A taxa de módulos por concluir sofre a influência da existência de alguns alunos reorientados para outros percursos nomeadamente cursos EFA que não anularam a matrícula e que ficaram com diversos módulos em atraso. Por outro lado, a falta de bases devido aos confinamentos, pode ter influência também neste resultado.

No **CPTCMRPP 21/23** verificou-se uma ligeira descida influenciada pelas estratégias desenvolvidas e articulação com o SPO e coordenação dos cursos profissionais. Os resultados alcançados foram bastante positivos tendo-se verificado que da totalidade de alunos que estavam a frequentar o terceiro ano, apenas três não concluíram o curso. Uma aluna por se encontrar doente e dois alunos por terem estado também durante algum período doentes. Esses dois alunos ficaram com um número reduzido de módulos em atraso. Para estes resultados contribuiu a articulação da equipa pedagógica e a articulação com o SPO que encaminhou e orientou/reorientou os alunos.

No **CPTT 20/23** Verificou-se uma descida influenciada pelas estratégias desenvolvidas pela equipa pedagógica e articulação com o SPO e coordenação dos cursos profissionais. A taxa de módulos por concluir traduz-se por um número muito reduzido de alunos que não concluíram o curso. Esses alunos ficaram com um número reduzido de módulos/UFCD em atraso.

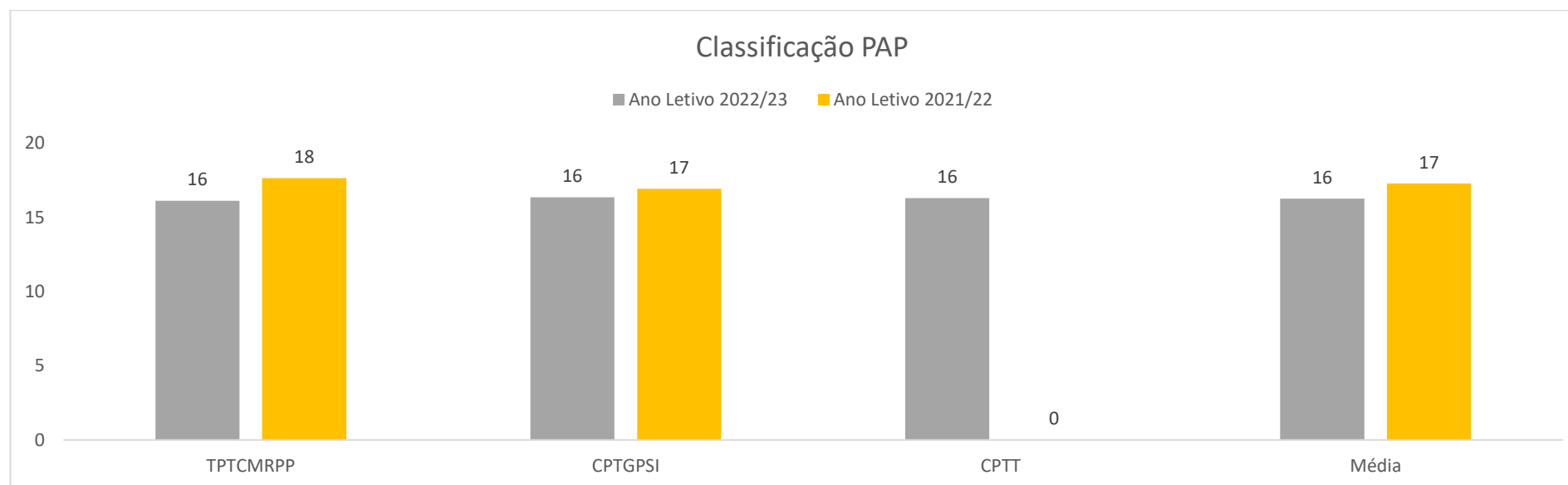
No **CP Cabeleireiro 22/25** O resultado é influenciado por uma aluna que nunca compareceu, mas nunca fez formalmente a transferência apesar dos esforços encetados, alguns alunos maiores de idade e provenientes de contextos sociais e económicos difíceis, alguns pouco focados na área. A nível global é suficiente e reflete todo o trabalho e as estratégias e ações de melhoria implementadas pela equipa pedagógica em articulação com outras estruturas intermédias.

No **CPT Audiovisuais 22/25** Apesar dos esforços encetados e estratégias implementadas, o resultado é influenciado pela existência de três alunos maiores de idade sem perfil para a área em questão e sem motivação para a continuidade de estudos, e de outras situações específicas de mudança de turma/ingresso tardio na turma. Estes alunos eram maioritariamente provenientes de contextos sociais e económicos difíceis e foram orientados e reorientados pelo SPO.

Autoavaliação

Foi implementada a [ação 7/22](#) do plano de melhoria EQAVET que implicou a aposta na diferenciação pedagógica e em outras práticas bem como na mudança das formas de recuperação das aprendizagens com vista ao aumento do sucesso e educativo - grupos de apoio, aumento do número de recuperações por módulo/UFCD, recuperação através de diferentes instrumentos que não a prova tradicional, entre outras. Esta ação tem tido um impacto muito positivo para o aumento do sucesso educativo e a taxa de conclusão. Verificou-se uma ligeira subida pouco significativa da taxa de módulos/UFCD por concluir que mesmo assim reflete uma evolução e uma melhoria em relação a anos anteriores e que é bastante influenciada pela elevada taxa de módulos/UFCD por concluir de dois dos cursos cuja percentagem é mais elevada do que dos restantes.

Indicador 3 – Classificação PAP – Meta 17

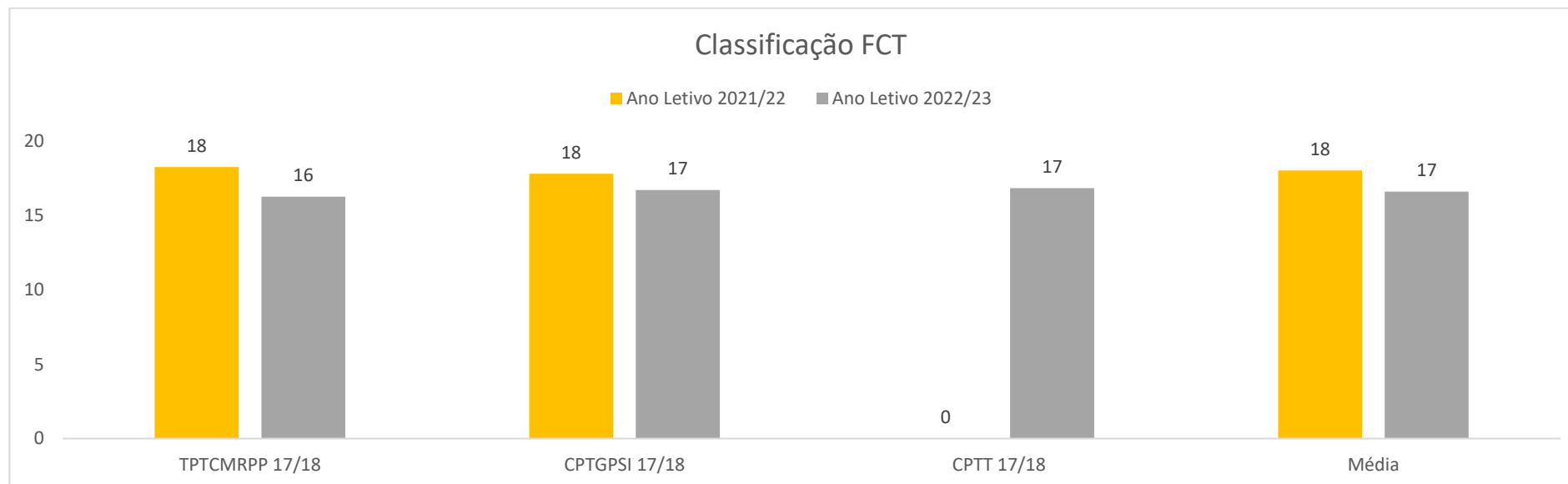


A meta não foi atingida. Indicador com tendência decrescente. É uma pequena oscilação que poderá estar relacionada com a diferença dos perfis dos alunos de um ano para o outro.

Da análise dos resultados obtidos na PAP (Prova de Aptidão Profissional), considera-se que as classificações obtidas pelos alunos dos três cursos é positivas situando-se ao nível do Bom (16 valores) embora tenha havido um decréscimo. Apesar dos esforços encetados e do trabalho de articulação das equipas pedagógicas, dos professores orientadores e do diretor de curso bem como, a nível do feedback transmitido, uma parte dos alunos desenvolveu projetos que não foram reformulados apesar das sugestões de melhoria e em que alguns alunos mudaram de temas.

Autoavaliação

Indicador 4 – Classificação FCT – Meta 18

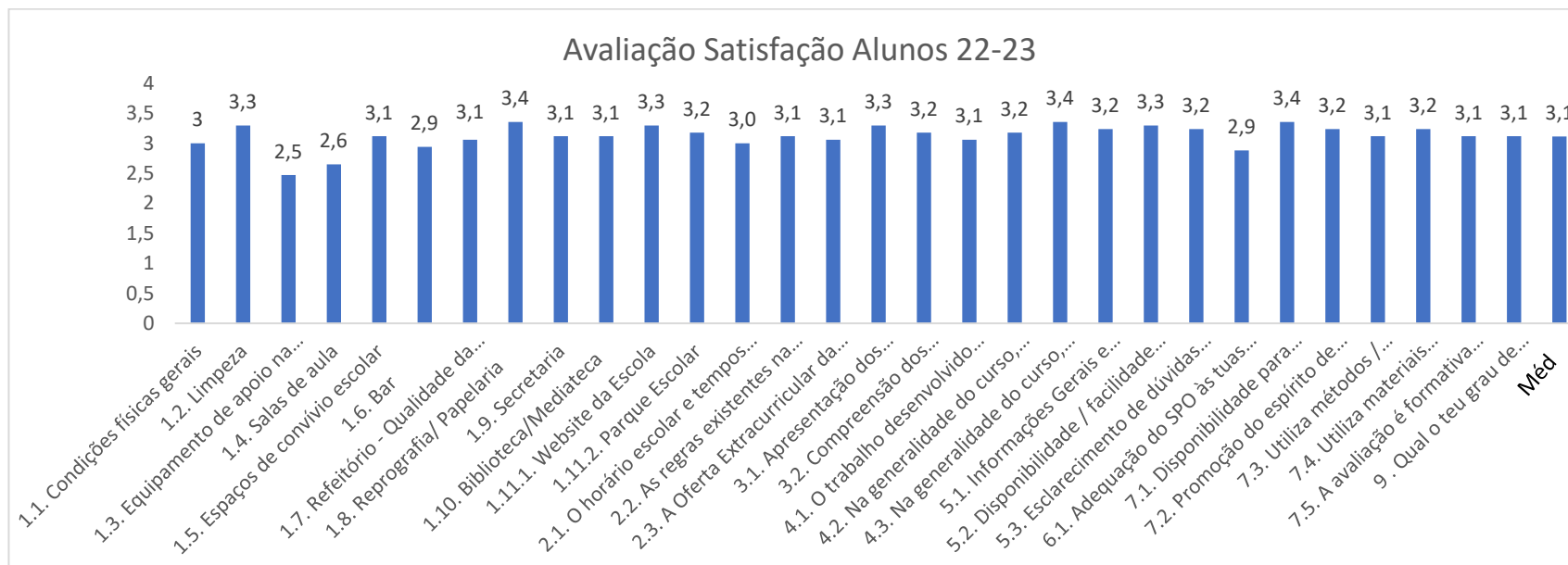


A meta não foi atingida. Indicador com tendência decrescente. É uma pequena oscilação que poderá estar relacionada com a diferença dos perfis dos alunos de um ano para o outro.

Considera-se que as classificações obtidas pelos alunos na FCT (Formação em Contexto de Trabalho) dos três cursos são positivas, situando-se no bom, apesar de ter havido um decréscimo. Este resultado revela um desempenho dos alunos formandos acima do nível médio. Apesar do trabalho desenvolvido pelos diretores de curso em articulação com as empresas, do esforço das equipas pedagógicas em trabalharem de forma articulada, preparando formandos capazes de darem respostas eficazes às entidades e à própria sociedade, alguns dos formandos investiram pouco, ao longo do seu percurso nas entidades, em efetuar mudanças de acordo com as sugestões dos orientadores/tutores (escola/entidade), o que acabou por se traduzir em notas finais inferiores a muito bom/bom. Na colocação dos alunos nas entidades houve a preocupação de os diretores de curso e professores da formação tecnológica, trabalharem no sentido de colocar nas empresas os alunos com maior perfil para as funções a desempenhar, respeitando ao mesmo tempo e na medida do possível as preferências dos formandos. Acresce referir que neste grupo de alunos dos três cursos existiam alguns alunos pouco focados na área que escolheram.

Autoavaliação

Indicador 5 – Avaliação Satisfação de alunos – Meta 3,3



A meta encontra-se com indicador de tendência crescente.

1.3. Equipamento de apoio na sala de aula – 2,5 – Apesar de terem sido transformadas três salas de informática, as restantes salas ligadas ao curso de informática e Comunicação e usadas por alunos de outros cursos continuam a ter computadores não muito rápidos e alguns não suportam softwares mais robustos. Por outro lado, os servidores e a rede, estão desatualizados, sendo a internet muito lenta, o que gera esta insatisfação.

1.4. Salas de aula – 2,6 – O Mobiliário não é ergonómico, está desatualizado e as cadeiras não são confortáveis o que pode gerar esta pouca satisfação. Para colmatar esta preocupação dos alunos, concorreremos a um CTE de informática e ganhamos o que irá permitir a curto prazo alterar esta situação.

Ação de melhoria 1 22/23 – Com a implementação do CTE, estes aspetos poderão sofrer uma melhoria significativa.

Ação de melhoria 2 23/24

Autoavaliação

1.6 Bar– 2,9 – A implementação do carregamento dos cartões através da plataforma SIGA, aumentou o descontentamento com o bar e as idas ao bar. Esta situação será reportada à Câmara Municipal de Cascais

A nível geral a média de satisfação dos alunos é satisfatória (3,1)

Sugestões de melhoria / observações:

Carregamentos no cartão inferiores a 20 euros, mesmo sem ser aluno do ASE;

Possibilidade de poder carregar o cartão na escola.

Carregamento de cartões de novo nas máquinas.

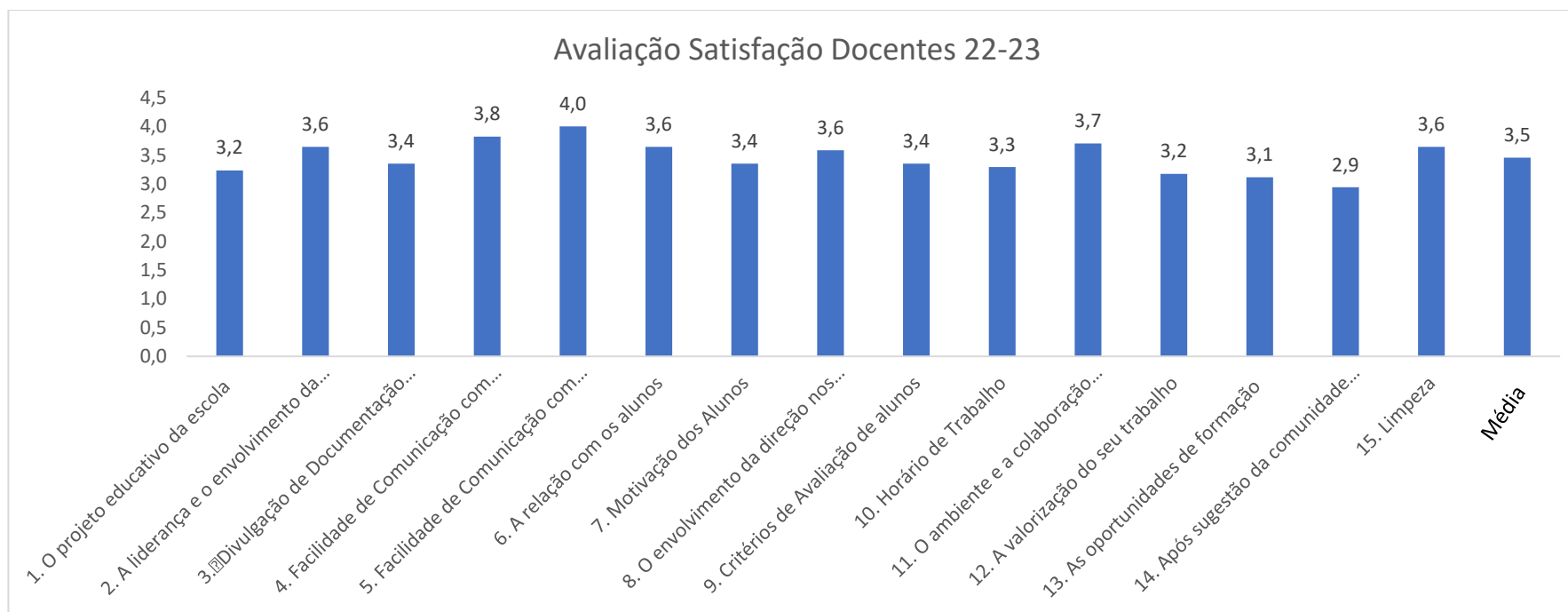
Equipamentos da Mediateca;

Com a implementação do CTE, ação de melhoria 1 22/23, a mediateca poderá haver uma melhoria.

Em relação à sugestão de melhoria de carregamento de cartões, não foi identificada nenhuma ação de melhoria. Foi uma decisão superior que não é possível alterar devido a não poder haver dinheiro a circular na escola.

Autoavaliação

Indicador 6 – Avaliação Satisfação Docentes – Meta 3,3



A meta foi atingida.

A média relativamente a 2022-23 melhorou. A média global é satisfatória (3,5) tendo subido ligeiramente. Ação 1 23/24, pretende melhorar a satisfação dos docentes com o site.

14. Web site (após mudança) – 2,9 – Apesar de uma subida neste parâmetro os docentes revelaram ainda pouca satisfação com a melhoria do site do agrupamento e com mudanças efetuadas. Ação de melhoria [1 23/24](#).

13 – Oportunidades de formação– 3,1 – No que diz respeito às oportunidades de formação os docentes mostraram o desejo de ter mais formação. Haverá uma auscultação no sentido de conhecer as necessidades de formação para serem incluídas no plano de formação.

Autoavaliação

Sugestões de melhoria / observações:

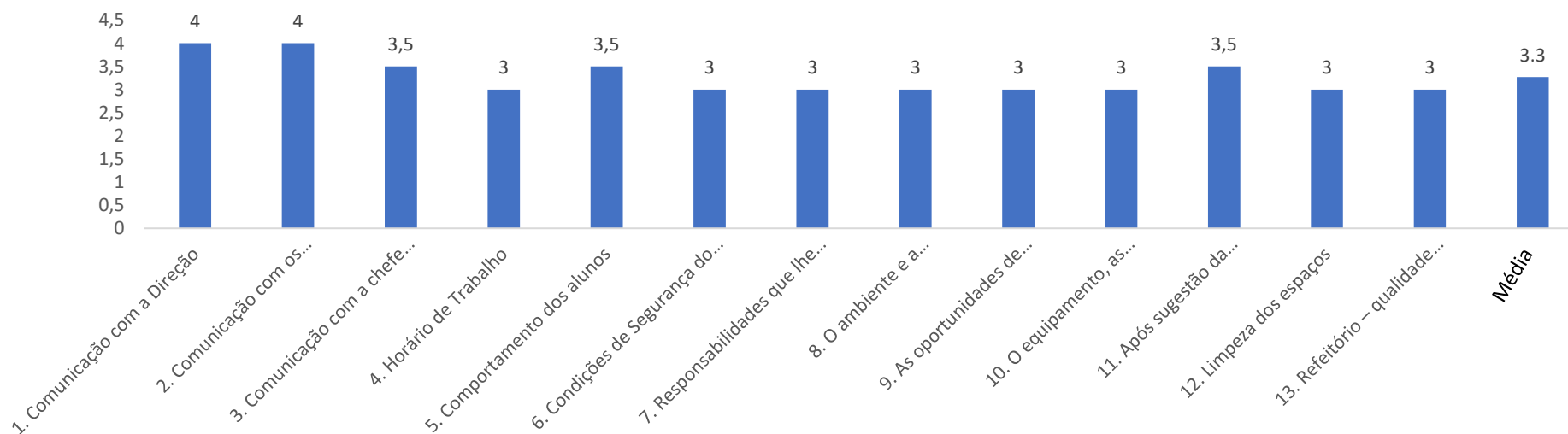
Melhoria das salas com computadores e supervisão regular das mesmas;
Dinamização de projetos interdisciplinares
Melhoria do parque informático nas salas

Nota: Algumas das sugestões de melhoria apresentadas, melhoria dos equipamentos informáticos e da rede/Internet, computadores com mais capacidade são aspetos que não dependem diretamente da escola, que não possui capacidade financeira para efetuar este tipo de mudança. No entanto, procurou vir a dar-se uma resposta a esta questão que é bastante relevante através da implementação da ação de melhoria 1 22/23 com a candidatura a dois centros tecnológicos especializados (CTE) - Informática e tecnologias Digitais no âmbito do PRR (Plano de Recuperação e resiliência, **tendo sido aprovado um CTE de informática.**

Autoavaliação

Indicador 7 – Avaliação Satisfação Não docentes-Meta 3,2

Avaliação Satisfação Pessoal Não Docente 22-23



A meta foi atingida.

9. As oportunidades de formação – 3 – Sendo a formação um fator importante para o desenvolvimento pessoal e profissional e tendo a Câmara Municipal de Cascais implementado algumas ações de formação, ainda assim, parecem ser insuficientes, nomeadamente por ocorrerem fora do horário de trabalho e haver necessidade de algumas pessoas trabalharem e acumulação em outros locais. Desta forma e diminuídas as restrições do contexto pandémico, será importante articular com a Autarquia estas necessidades de formação, no sentido de serem implementados questionários sobre as áreas de formação mais carenciadas, com vista à implementação de um novo plano de formação.

10. O equipamento, as instalações e os recursos – 3 – O facto de a escola estar em obras influencia este resultado. O equipamento e recursos necessitam de ser atualizados e ou substituídos. Com a conquista do CTE há a possibilidade este aspeto poderá vir a ser alterado.

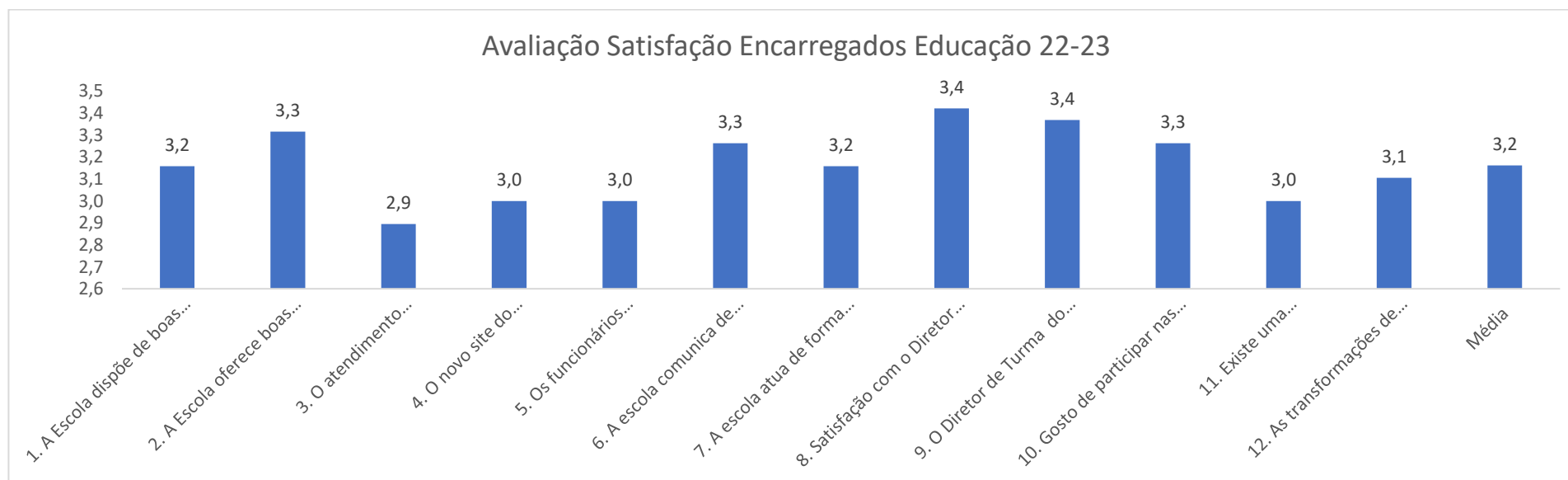
A média global é satisfatória (3,3) o que reflete a melhoria de satisfação em vários parâmetros influenciada pelas ações implementadas.

Autoavaliação

Sugestões de melhoria / observações:

Mais pessoal masculino para ajudar em várias tarefas, por exemplo: carregar mesas e cadeiras, caixotes do lixo pesados, etc.

Indicador 8 – Avaliação Satisfação EE Meta 3,1



A meta foi atingida.

3. O atendimento telefónico da escola é eficaz. – 2,9 – Este resultado reflete em parte o atendimento automático da central de telefones, que se traduz por alguma dificuldade no atendimento. Está a ser estudada uma alternativa complementar de atendimento telefónico, por exemplo a utilização em simultâneo de um telemóvel cujo número seja divulgado publicamente, entre outras soluções que possam ser encontradas em alternativa.

Formatar a central telefónica para dar sinal de ocupado quando for o caso.

Autoavaliação

5. Os funcionários administrativos – 3,0 melhorou – O elevado número de alunos, professores e pessoal não docente, aliado a um número reduzido de assistentes técnicos e operacionais estão na base desta necessidade de elevar a satisfação. De forma articulada com os serviços administrativos irão ser adotadas as estratégias possíveis de implementar de forma a trabalhar no sentido de melhorar este indicador nomeadamente articulando a comunicação/informação entre assistentes técnicos e operacionais.

A média global é satisfatória (3,2) tendo-se verificado uma subida em relação ao ano anterior, derivado sobretudo ao aumento da satisfação com a comunicação e direção de turma.

Sugestões de melhoria / observações:

Melhoria na comunicação antecipada com os Encarregados de Educação;
Melhorar os serviços administrativos de atendimento e apoio aos encarregados de educação.